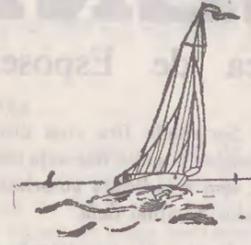


JORNAL DE ESPOSENDE

mensário informativo e regionalista



"Jornal de Esposende"

Fundado por um Grupo de Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração (privada)
Rua Conde de Castro, 3/1.ª-E
ESPOSENDE

Composição e impressão
Editora Poveira, L.da
R. Manuel Silva/Póvoa de Varzim

Preço: 10\$00

Editorial

Ao virar de mais uma folha do calendário, eis-nos envolvidos pelos dias maiores e aromatizados do mês de Abril. Mês que, ainda desponta muito húmido, faz-nos pensar na preparação da celebração da Páscoa. Este mistério que os católicos não deixam passar despercebido, tem entre nós um especial sabor a tradição que, apesar de tudo, ainda é celebrado com o carácter peculiar de muitos anos passados.

As cerimónias da Semana Santa, tal como se realizam há anos e salvo algumas modificações introduzidas, mantêm a originalidade e, porventura o misticismo, a simplicidade e a devoção que este povo lhe soube adicionar. Comparando estas com as celebrações de outras terras, como sejam, por exemplo, as de Braga, com outras dimensões, cujas qualidades diferem das nossas, reforçam também o sentido religioso do meio que as envolvem. Se assim não fosse, a secularidade não seria o orgulho de quem as prepara.

Tempos atrás, a procissão do enterro era feita na tarde de Sexta-Feira Santa. Hoje, porém, as cerimónias de rua fazem-se à noite. Seria discutível uma nova alteração, mas o facto é que a noite sensibiliza nas pessoas o sentido de luto, e, ao mesmo tempo, pretexto, por ser escuro, a um pouco de insubordinação e desrespeito por parte de certas camadas da população.

Apesar destas arbitrariedades, vamos pois, celebrar mais uma vez, as solenidades da Semana Santa em Esposende. Seria de todo o interesse melhorá-las e não fazer sentir a impressão de rotina. Este aspecto poderá vir a criar a apatia no seio da população.

O DIRECTOR

O 62.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS

— autêntica Festa em Família

O tempo chuvoso da manhã de domingo passado não deslustrou o significado das comemorações do 62.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Os 62 anos ao serviço do semelhante não é acontecimento vulgar. É mais uma etapa do ressurgimento em cada ano que passa, desta prestígio Corporação, é o reconhecimento da missão humanitária ao longo deste lapso de tempo. Aliás, a Câmara Municipal de Esposende, deliberou em 1978 atribuir a medalha de ouro do concelho aos seus comandantes prof. Carlos Marques e João Conde, em reconhecimento dos serviços prestados. Só que, eis o espanto, as condecorações ainda não foram entregues aos galardoados, sabendo-se que esta seria a melhor oportunidade para o fazer. Bombeiros de Esposende estão de parabéns. Mais um ano de vida e de intensa actividade ao serviço de todos nós, mais um hastear de bandeiras com o respeito e dignidade de sempre; mais uma roma-

gem de saudade e homenagem a quem, devotadamente, deu o seu esforço pela causa do voluntariado; mais ramos de flores a preceitar os falecidos bombeiros, dirigentes e benfeitores; mais uma oração fúnebre pelos que nos antecederam. Mas a vida continua.

Nos cumprimentos às autoridades, Ernestino Miranda, em representação da Direcção, dirigiu o pedido para se conseguir novas e amplas instalações. Em resposta, o presidente da Câmara, que se fazia acompanhar da vereação, agradeceu os cumprimentos e prometeu todo o seu esforço para concretizar o sonho dos nossos Bombeiros.

Seguiu-se a missa na Igreja Matriz, sendo celebrante o reverendo arcepreste desta vila, tendo realçado na homilia, o papel dos Bombeiros, afinal, os continuadores dos ensinamentos de Cristo.

A noite, realizou-se o tradicional jantar de confraternização, no decorrer do qual foram entregues medalhas atribuídas pelo I.S.N.

SEMANA SANTA

EXPRESSÃO DE UMA MENTALIDADE CRISTÃ



Com características próprias e imbuídas duma espiritualidade própria, a vila de Esposende irá realizar, ou, melhor, tomar parte activa nas Solenidades da Semana Santa que se aproximam e cujo programa publicamos.

Importa, entretanto, realçar a riqueza cultural desta manifestação e o seu próprio interesse para a história religiosa da gente ribeirinha que a realiza, não esquecendo, neste contexto, o contributo valioso, que tem para o estudo duma mentalidade cristã, cujos antecedentes estarão, concerteza, ligados à sua própria história como povoação.

Tradição secular, tem vindo, apesar disso, a sofrer alguma decadência, não só no âmbito organizativo—registamos a necessidade dum empenhamento na disciplina das procissões, duma melhor moldura do ambiente exterior, sem folclore, mas convidativo à reflexão—mas também no seu sentido tradicionalista, na vivência de pequenos aspectos que, pouco a pouco, vão sendo esquecidos por comodidade e, também, por falta de interesse.

A Semana Santa de Esposende, mais do que a simples realização de algumas procissões de rua ou cerimónias litúrgicas, é o termómetro dum cristianismo que esta terra alimenta, é o sentir quaresmal deste povo simples da beira-mar.

Apesar de não ser, propriamente, uma actividade com interesse turístico—muitos são os que nos visitam por esta altura—a vila devia proporcionar o ambiente adequado a estas solenidades: montras, iluminação pública, artérias desafogadas de estacionamento, e como estes muitos outros pequenos pormenores se podem suprimir ou acrescentar para uma melhor Semana Santa nesta Vila.

Domingo de Ramos

8 DE ABRIL

As 9,30 horas—Estas Solenidades terão início na Capela-mór da Misericórdia, com a BENÇÃO DOS RAMOS, seguindo a Procissão para a Matriz, entre cânticos de júbilo, em comemoração da Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém. (Os fiéis munir-se-ão de palmas ou pequenos ramos de oliveira).

As 10 horas—Missa dos Ramos, na Matriz, saindo a Procissão do Senhor aos Enfermos, para a sua Comunhão Pascal.

Quarta-Feira Santa

11 DE ABRIL

De manhã e à tarde haverá confissões e Comunhão Geral.

As 21,30 horas—Procissão de Velas, com Nossa Senhora da Soledade, vinda da sua Capela para a Matriz.

Esta procissão piedosa, dará início à VIA-SACRA, com paragens e meditações nas capelas da Misericórdia, do Senhor dos Aflitos e de S. João Baptista, terminando no Altar-mór da Matriz.

Quinta-Feira Santa

12 DE ABRIL

As 17 horas—Laudes Solenes e a Missa Vespertina, em celebração da CEIA DO SENHOR, em que foi instituída a Divina Eucaristia.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES

Sexta-Feira Santa

13 DE ABRIL

As 15,30 horas—Inicia-se na Matriz, a Celebração da PAIXÃO DO SENHOR, com o Cântico da Paixão, Adoração da Cruz e Eucaristia—Cerimónias litúrgicas de mística beleza, segundo o texto integral do Evangelho de S. João.

As 21,30 horas—Sairá da Misericórdia para a Matriz a Procissão com o esquife e o andor da veneranda imagem de Nossa Senhora da Piedade, tendo lugar o Sermão do Enterro de Cristo, pelo Rev. Padre Manuel Fernandes de Sá, pároco de Ponte da Barca.

(continua na 2.ª página)

Encontro Luso-Galaico do SKAL

Com vista à promoção turística da Costa Verde e mais concretamente ao concelho de Esposende, realiza-se um Encontro Luso-Galaico do SKAL nos hotéis Nélia e Suave-Mar.

Este convívio dos hoteleiros e agentes de viagens das duas nacionalidades, teve início ontem, dia 31 de Março, no Hotel Nélia, com um jantar dançante.

Hoje, 1 de Abril, depois do pequeno almoço que é servido nos

hotéis referidos, seguir-se-á uma concentração no Hotel Suave-Mar, em que todos os convivas serão conduzidos para uma visita panorâmica a S. Lourenço—Vila Chã. Nesse local pitoresco e aprazível ser-lhes-á oferecido um aperitivo. Mais tarde participarão numa Missa que se realizará na Igreja Matriz de Esposende, no fim da qual se encaminharão para Suave-Mar, para aí dar fim ao convívio, com um almoço.

CINEZENDE

Sociedade Cinematográfica de Esposende, L.da

Certifico que, por escritura de 29 do mês findo, exarada de fl. 63 v.º a fl. 68 do livro de notas para escrituras diversas n.º 251-C do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Braga, a cargo do notário licenciado António Magro Borges de Araújo, foi constituída entre Reinaldo Gouveia Saraiva de Castilho, Paulo José Bacelar de Castilho, João Lourenço Rodrigues da Cruz, Fernando Diamantino Pires Falcão, Ana Maria Marques Ferreira e Cendexi-Consórcio de Exibidores Independentes, S.A.R.L., uma sociedade sob a denominação em epígrafe, que será regida pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de Cinezende-Sociedade Cinematográfica de Esposende, L.da, tem a sua sede no Largo de Rodrigues Sampaio, freguesia e concelho de Esposende, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

SEGUNDO

Por simples deliberação do conselho de gerência, a Sociedade poderá estabelecer sucursais, delegações ou outras formas de representação social em qualquer localidade.

TERCEIRO

O objecto da Sociedade é a importação, distribuição e exibição de filmes e a construção e exploração de cinemas.

QUARTO

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 3 000 000\$00 e corresponde à soma de seis quotas de 500 000\$00, pertencentes a uma a cada um dos sócios.

QUINTO

1-Os sócios poderão fazer à Sociedade suprimentos nos quantitativos e condições que forem determinados em reunião da assembleia geral.

2-Poderão ser feitas prestações suplementares de capital, mediante deliberação tomada por unanimidade.

SEXTO

1-A transmissão gratuita de quotas a estranhos depende de autorização da Sociedade.

2-A Sociedade fica com direito de amortizar a quota que seja transmitida, sem a indicada autorização, pelo valor nominal dela.

3-O direito de amortização caduca decorridos que sejam cento e oitenta dias a contar da data do conhecimento do facto por parte da Sociedade.

SÉTIMO

1-A cessão onerosa de quotas a estranhos depende de consentimento da Sociedade e a Sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo terão o direito de preferência.

2-O sócio que pretenda ceder a sua quota deve comunicar à Sociedade essa intenção, por meio de carta registada, expedida com aviso de recepção, identificando o pretendente e o respectivo preço, se for inferior ao valor previsto no n.º 8 deste artigo.

3-Dentro do prazo de trinta dias, contados da data do recebimento da participação, a gerência fica obrigada a convocar uma reunião da assembleia geral, com vista a ser tomada deliberação acerca da conveniência da aquisição da quota; se a Sociedade não quiser usar do direito de preferência, cada um dos sócios fica obrigado a declarar, nessa mesma reunião, se a deseja para si, e, no caso de mais de um sócio pretender usar do direito de preferência, será a quota adquirida por todos os que a desejem, na proporção das suas quotas.

4-A gerência fica obrigada a comunicar, por meio de carta registada, expedida com aviso de recepção, ao sócio que pretenda ceder a sua quota, a deliberação que tiver sido tomada na reunião da assembleia geral, dentro do prazo de oito dias a contar da data dessa reunião; e se a Sociedade ou algum dos sócios tiver usado do direito de preferência, passará a existir um contrato-promessa de cessão de quota, ao qual se atribui eficácia real, entre o titular do direito de preferência e o sócio que pretenda ceder a sua quota.

5-Decorridos quarenta e cinco dias a contar da data do recebimento da comunicação prevista no

n.º 2, se a Sociedade nada comunicar ao participante, entender-se-á que nem ela nem os sócios pretendem exercer o direito de preferência.

6-No caso de cessão de quota a estranhos sem autorização da Sociedade ou contra a sua não autorização, assiste a esta o direito de amortizar essa quota pelo seu valor nominal.

7-O direito de amortização caduca decorridos que sejam cento e oitenta dias a contar da data do conhecimento do facto por parte da Sociedade.

8-O valor da quota, para efeitos do exercício do direito de preferência, quer por parte da Sociedade, quer por parte dos sócios, será fixado, anualmente, no respectivo balanço, valor esse que valerá para todos os casos que ocorram até à fixação do valor da quota no próximo balanço.

OITAVO

1-A administração da Sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem ao conselho de gerência constituído por todos os eleitos pela assembleia geral, para exercerem o cargo durante o período que for fixado nessa assembleia, podendo ser reeleitos uma ou mais vezes.

2-Todos os sócios ficam desde já nomeados gerentes; os sócios que sejam pessoas colectivas serão representados pela pessoa que seja indicada pela gerência da Sociedade sócia por simples carta.

3-No conselho de gerência um dos membros exercerá o cargo de presidente, competindo-lhe a orientação superior dos negócios sociais, a execução das deliberações da assembleia geral e do próprio conselho e a distribuição dos serviços pelos vários gerentes.

4-No impedimento por doença ou ausência do presidente indicará ele quem o deva substituir, ficando autorizado a delegar todos ou parte dos seus poderes nesse substituto, que deverá sempre ser outro sócio da Sociedade.

5-Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer membro do conselho de gerência; os documentos e actos de obrigação da sociedade só terão validade com a intervenção de dois membros do conselho de gerência, um dos quais será obrigatoriamente o presidente ou quem o substituir.

6-Os gerentes são dispensados de caução. As remunerações dos gerentes e dos membros do conselho de gerência serão fixadas pela assembleia geral e serão levadas à conta de despesas de administração.

7-A sócia Condexi-Consórcio de Exibidores Independentes, S.A.R.L., é conferida a obrigação da programação e contratação de filmes.

NONO

1-No caso de falecimento de qualquer dos sócios, ou de dissolução de sociedade sócia, a Sociedade poderá adquirir a sua quota se tal lhe convier, ficando, porém, obrigada a efectuar tal aquisição, se assim lhe for exigido pelos respectivos interessados, dentro do prazo de cento e oitenta dias a contar da data do óbito, ou da dissolução. No caso de os herdeiros de um só-

Registo de Notas

(Continuação da 4.ª página)

denses. E é uma história fácil de fazer, porque tendo nascido da iniciativa particular e do esforço colectivo, nunca os principais passos da sua já longa vida deixaram de ser assinalados publicamente e registados na imprensa local, com o devido relevo.

De facto, a oportunidade da sua criação e o carácter democrático da sua constituição social-irmanando no mesmo objectivo altruista, ricos e pobres, velhos e novos, das mais diversas profissões ou actividades-outorgaram-lhe desde logo uma grande popularidade e simpatia geral, que tornaram possível um rápido desenvolvimento associativo e técnico (principalmente nas últimas décadas), sempre ao serviço incondicional das pessoas e bens deste Concelho, e com frequência da própria região Minhoto.

Modestamente, começou por se apoiar no Posto de Socorros a Náufragos, arrecadando o seu rudimentar e limitado material de incêndios, nos baixos das trazeiras do saudoso Teatro-Clube, sob a dedicada vigilância do também saudoso «mestre» Manuel Rodrigues Vilarinho.

Em 1919, já os nossos Bombeiros tinham a sua «Casa-quartel» privativa, em modesto prédio de rés-do-chão e acanhado 1.º andar, no antigo Largo da Ferraria ou de Sant'Ana (actual Largo do Pelourinho).

Neste ano, foi festejado com invulgar entusiasmo o 2.º aniversário da Associação, sendo-lhe oferecida uma «rica e linda bandeira (estandarte)», confeccionada pelas gentis damas desta Vila». Sucederam-se os espectáculos de amadores, as «quermesses» e peditórios ou subscrições, os donativos de beneméritos bairristas e outras formas de angariação de fundos, que permitiram-em Setembro de 1924-a almejada compra de uma casa para instalação própria da Corporação e seu material.

Tal aquisição foi facilitada pelo espírito de colaboração do seu proprietário-o Sr. Alfredo Taborda, casado com D. Cristina Rocha Gonçalves Taborda. Esse pequeno prédio, situava-se no local onde foi edificada a actual Sede da Corporação e Quartel do Corpo Activo.

A importância e o reconhecimento do papel humanitário e benéfico, desempenhada, entretanto, por esta sexagenária Instituição pode avaliar-se igualmente pela existência de mais de milhar e meio de associados.

Parece encarar-se a hipótese de mudança das actuais instalações. Para além de uma questão sentimental (aliás respeitável), há que ponderar, bem e copulativamente, a sua localização, social e estratégica; a evidente capacidade material e eficiência técnica atingidas, a época de grave crise económica-financeira que se atravessa (e que, certamente, se prolongará), a consequente austeridade administrativa (de que as Instituições devem ser exemplo), etc., antes de se tomar uma decisão definitiva em assunto tão delicado e de projecção futura irreversível na Vida Social de Esposende, que os Bombeiros Voluntários têm servido com mérito e superior dedicação.

S. T.

Semana Santa

(continuação da 1.ª página)

As 22 horas-Sairá a SOLENF PROCISSÃO DO ENTERRO.

À sua passagem e nos lugares do costume, serão cantados Responsórios pelo Grupo Coral de Esposende. No fim desta Procissão haverá o Sermão da Soledade pelo mesmo orador.

Sábado Santo

14 DE ABRIL

As 23 horas-A VIGILIA, constando das Liturgias da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia. (Esta Missa serve de preceito dominical aos fiéis participantes).

Os cânticos jubilosos da Missa de Aleluia, estão a cargo do Grupo Coral de Esposende.

Domingo de Páscoa

15 DE ABRIL

As 8,30 e 12,30 horas-Missas da Ressurreição do Senhor, celebradas na Matriz.

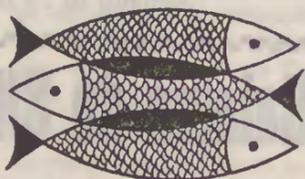
As 9 horas principiará a VISITA PASCAL, com duas Cruzes, que recolherá à Matriz cerca das 20 horas, tendo lugar a Missa Vespertina.



A parte coral das cerimónias de Quinta e Sexta-Feira Santa, à tarde, está a cargo do Grupo Coral do Prof. César de Moraes, da cidade do Porto.

ABRE BREVEMENTE:

O Poço da Lontra



Pássaros - Gaiolas
Peixes - Aquários
Sementes-Comidas
para animais

ARTIGOS DE PESCA

PROFISSIONAL E DESPORTIVA

Vasos e Plantas

ARTIGOS PARA APICULTURA

TRAVESSA DO SENHOR DOS AFLITOS
(Por trás do Poste Médico da Previdência)

ESPOSENDE



Noticias do Concelho

De Fão

A VILA DE FÃO E O ANO MUNDIAL DA CRIANÇA

Temos espreitado para as festas populares, como são os arraiais, as romarias, as feiras francas e outras, e registamos que poucos, muito pouco mesmo, ou por distração ou por má vontade (o que não queremos acreditar), se esquecem dum futuro dum país, duma cidade, duma aldeia, que são as suas crianças!

É já falado e comentado com admiração, o programa vasto e bem delineado, que marcará as grandes Festas do Senhor do Bom Jesus de Fão, chamadas de Romaria do Senhor de Fão!

Tudo seria normal, se não nos saltasse aos olhos curiosos, a dedicação às actividades juvenis, não só da Vila como de todo o concelho de Esposende.

Festival da Criança na manhã do dia 21 de Abril, no Parque de Campismo dos Lirios, com palhaçadas, marionetas, fantoches, cinema e corais. De tarde, no centro da Vila, sessão de ilusionismo e palhaços musicais contratados para o efeito.

No dia 23, atletismo concelhio para a juventude, e logo a seguir futebol infantil entre grupos jovens de Fão (M.P.C.C.) e de Esposende.

Tudo isto vai ser vida, convívio, amizade e alegria! E a procissão solene terá lugar na tarde de 23 de Abril e terá toda uma juventude unida pelo seu credo e amor, na fanfarra dos escuteiros, no corpo

jovem dos Bombeiros e na Banda Musical do Asilo do Terço (só miúdos, vejam só!), que expressamente se deslocam do Porto para abrilhantar as festas!

É caso para comentar: É um espanto!

MANUEL PINHEIRO BORDA

Já se encontrava impresso e prestes a sair «Jornal de Esposende» quando ocorreu o falecimento e o funeral de Manuel Pinheiro Borda, natural de Fão, viúvo, de 84 anos.

Ao seu funeral assistiram numerosas representações de Bombeiros e figuras da sociedade.

Manuel Pinheiro Borda emigrou muito cedo para o Brasil, onde constituiu família, tendo trabalhado em várias actividades, sobretudo no comércio, estabelecendo-se mais tarde como industrial de tipografia e papelaria, regressando a Portugal algumas dezenas de anos mais tarde.

Nomeado vereador da Câmara Municipal de Esposende, manteve-se nestas funções durante cerca de 20 anos, e seguidamente nas funções de vice-presidente.

Foi presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Fão, Juiz da Irmandade do Senhor Bom Jesus e fez parte dos corpos gerentes do Clube Fãoense e do Clube de Futebol de Fão. A data do seu falecimento, era o presidente da Mesa da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Fão.

O extinto era irmão das Sr.as prof. D. Zulmira, Rosália, Piedade

e Flora e do rev.º P.e Avelino Pinheiro Borda.

ROMARIA DO BOM JESUS DE FÃO

Entre os dias 18 e 23 de Abril, realiza-se na Vila de Fão esta antiga Romaria. Além do programa de cerimonial religioso, a parte festiva exterior, consta de espectáculos de variedades, marchas típicas, Bandas e conjuntos musicais, fogos de artifício, arraial, desportos, etc. -C.

★ De Apúlia

ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Integradas no espírito que determinou ao mais alto nível mundial, a primazia da criança neste ano, têm-se realizado nesta freguesia, promovidas pelas professoras do ensino primário, algumas cerimónias de convívio e cultura, de agrado geral, não só para as crianças (algumas centenas) mas também para os seus familiares. Já houve cerimónias religiosas, convívios, merendeiros, cinema, e está já marcado para Sábado, dia 31 do corrente, um espectáculo de teatro infantil, pelo Grupo Cénico do Banco Borges & Irmão, do Porto. E não vão ficar por aqui, ao que se diz, as manifestações de carinho e de amizade para as crianças das nossas escolas primárias, por que outras manifestações, num programa que irá até Dezembro, se lhes seguirão.

Em Apúlia, a criança vai ser «gente» neste ano da graça (para elas), de 1979.

VIDA PARTIDÁRIA

Andam contentes, e naturalmente «realizados» depois de tanto trabalho com o seu embelezamento e arranjo, os simpatizantes locais do Partido Social Democrata (P.S.D.) com a abertura da sua nova sede, instalada na ala esquerda do edifício que foi pertença dos Viscondes da Fervença, na Rua dos Sargaceiros, junto à Praia.

A partir de agora, os simpatizantes e filiados daquele Partido, já possuem a sua casa, onde poderão receber os amigos, e discutir em família os diversos e complexos problemas que surgem no dia a dia.

Depois do Partido Socialista, que também já tem a sua sede desde 1975, na ala direita do mesmo edifício, coube agora a vez ao Partido Social Democrata, possuir também, e já em pleno funcionamento, uma sede sua.

Agora, dos partidos de maior audiência local, apenas o Centro Democrático Social (C.D.S.), por sinal o mais votado em Apúlia nas três eleições realizadas pós 25 de Abril, não possui sede própria, o que se lamenta, pois a abertura de uma sede não só favorece a implantação partidária, que até pode ser tida como secundária, como representa consciencialização e confiança política, que é muito importante na consolidação democrática.

JUNTA DE FREGUESIA

No dia 30 do corrente (Sexta-Feira), a Junta de Freguesia de Apúlia, que em bem curto e difícil espaço de tempo já prestou bons e

relevantes serviços à nossa terra, vai apresentar publicamente, na Casa do Povo, as contas relativas ao ano de 1978 e o orçamento para 1979.

CINEMA

Desde os primeiros dias do mês de Março corrente, a cargo de uma Empresa da Trofa, vêm sendo exibidos filmes de longa metragem no salão da Casa do Povo.

A audiência não tem sido encorajante, o que de resto já é habitual. Só o que se compra ou vê lá fora, é que é bom. Mesmo assim parece que é para continuar.

OBRAS

Está para breve o início do arranjo (calçetamento?) da Rua da Ponte Caída, que vai do Largo do Cruzeiro à confluência com a estrada do Campo de Futebol. É um bom melhoramento, que a população daquela populosa zona bem merece.

A. F.

★ De Antas

-O Ano Internacional da Criança ficará assinalado, nesta freguesia, com a construção dum Parque Infantil. Esta iniciativa pertence à Paróquia, sobretudo, e está já em andamento acelerado, prevendo-se para breve o início dos trabalhos. Esta iniciativa tem o apoio e colaboração da Metal-Antas, Serralharia Carvalho e dos diversos empregados metalúrgicos da freguesia.

-Terminado o recenseamento em 27 de Dezembro, verificou-se um número total de recenseados de 1120.

-Pela 1.ª vez, realizou-se uma Via-Sacra pelas diversas «almi-nhas» da freguesia. Esta jornada de fé efectuou-se no dia 20 de Março.

-Iniciaram-se no mês de Janeiro os trabalhos de construção da nova estrada Monte-Pereira. Estes trabalhos iniciais têm sido demorados, esperando o Povo que a referida obra esteja concluída em breve.

-Causou grande tristeza na freguesia a morte do Sr. Cândido Meira da Cruz, no dia 9 de Março. Foi durante vários anos secretário da Junta de Freguesia e também Presidente da mesma. No entanto, aquando das últimas eleições locais, no tempo do antigo regime, ele não aceitou recandidatar-se novamente.

Numeroso público da freguesia e pessoas de alta posição social, prestaram-lhe a última homenagem, como sinal da gratidão e estima que por ele sentiam. A família enlutada as nossas sentidas condolências.

-O sector de Cultura da Jaoeca promove um concurso de pintura e desenho infantil, para assinalar o Ano Internacional da Criança. O tema geral do concurso será «A NOSSA FESTA». Pode concorrer qualquer criança que não ultrapasse os 12 anos de idade. O regulamento foi já publicado e nele se diz que os trabalhos devem ser entregues até ao dia 31 de Março.

-Decorreram nos dias 5 e 6 de Março, em Braga, as inspecções militares para os 41 mancebos que neste ano de 1979, completaram os 20 anos de idade.

-Foi montado já o posto de transformação de energia eléctrica, no lugar de Pereira, para fornecimento da mesma à Metal-Antas. Oxalá que o funcionamento daquela oficina de serralharia se inicie, em breve para benefício quer dos proprietários quer da freguesia. -C.

Festa de S. João

Com vista à realização da tradicional Festa de S. João, procuram-se, já, elementos que colaborem activamente. Para tal, o dedicado Alvaro de Barros Paquete, tendo em mente a melhoria destas Festas, apela para todos aqueles que de boa vontade queiram participar na comissão de 1979.

Pelo Clube Rotário

Numa das últimas reuniões deste clube, o nosso prezado colaborador Sr. Dr. Sobral Torres, foi convidado de honra para proferir uma palestra sobre «Esposende de 1906 a 1926».

Encontro / Associações de Pais

Esposende esteve representado no 4.º Encontro Nacional de Associações de Pais, realizado em Coimbra, em 24 e 25 de Março.

Nos anteriores Encontros de Associações de Pais, esta vila esteve também presente, onde se discutiram problemas relacionados com o ensino e a protecção aos alunos.

NECROLOGIA

Tenente-Coronel Lauro de Barros Lima

Faleceu no passado dia 5 de Março, na cidade de Via do Castelo, onde fixara residência, há alguns anos, o Sr. Tenente-Coronel Lauro de Barros Lima, que contava 85 anos de idade.

Lauro de Barros Lima era natural desta Vila, onde nasceu em 1894, e oriundo de uma importante e numerosa família de Esposendenses. Era filho de Manuel de Barros Lima, abastado proprietário, que foi Presidente da nossa Câmara, de 1884 a 1887. O Ten.-Coronel Barros Lima, ainda era estudante e alferes miliciano quando foi mobilizado para a I Guerra Mundial, com mais três dos seus quatro irmãos e dois cunhados. Em Dezembro de 1927, foi nomeado Presidente da Câmara Municipal de Esposende, cargo que desempenhou até Julho de 1933, com grande aprumo, isenção e espírito liberal, particularmente apreciável e raro naquela época de Ditadura. Por isso, nunca teve inimigos, contando só amizades e simpatia naqueles que com ele privaram.

Mais tarde, desempenhou, entre outras, as funções de comandante Militar da Póvoa de Varzim, de que foi também Presidente da Câmara (entre 1961 a 1966). Foi ainda, já na Reserva, membro directivo da Liga dos Combatentes, no Porto.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, de Viana do Castelo para o cemitério desta Vila, onde ficou sepultado em jazigo de família,

constituiu uma expressiva manifestação de saudade e respeito, nele se incorporando ou fazendo representar numerosos oficiais, amigos e admiradores do falecido.

Esposende não participou como devia neste acto de derradeira homenagem a um seu conterrâneo distinto, que serviu desinteressadamente a sua e nossa Terra, em período difícil.

Na verdade, é «breve a memória dos homens», principalmente daqueles que esquecem com facilidade quem os protegeu ou favoreceu.

«Jornal de Esposende» apresenta, aos familiares do Tenente-Coronel Lauro de Barros Lima sentidas condolências.

Manuel F. Costa Lima

-Também no dia 12 do mesmo mês faleceu em Darque, Viana do Castelo, onde residia, o Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, que durante alguns anos chefiou a Secretaria Judicial da Comarca de Esposende. Contava a idade de 87 anos e era viúvo. Foi trasladado para o cemitério desta vila, onde ficou sepultado em jazigo de família. Era pai de D. Maria Beatriz Viana da Costa Lima, D. Maria Cecília Viana da Costa Lima e do Dr. Manuel Viana da Costa Lima.

-No passado dia 11 de Março faleceu na sua residência, na Rua António Abreu, nesta vila, Maria Otília Gonçalves Neto, de 78 anos de idade, viúva de Fernando Joaquim Almeida Matos.

Fernando

PERFUMARIA
DROGARIA FINA

UM MUNDO DE COSMÉTICOS
ARTIGOS PARA BEBÉ ★ BIJUTARIAS
UMA GAMA INFINDA DE UTILIDADES

A ABRIR EM MAIO

na Rua 1.º de Dezembro, 46
Telef. 89877
ESPOSENDE

DA ÚLTIMA HORA

FINALMENTE!!!

Quando este jornal já entrava na máquina, chegou-nos a notícia-bomba que (confessamos), não esperávamos, tantas vezes e por tantos anos temos visto protelados ou esquecidos algumas das principais aspirações da nossa Terra...

De facto, o Caminho de Ferro entre a povoação de Laúndos e Fão (numa primeira fase), era uma velha aspiração local, dentro de um plano de inter-ligação regional a Barcelos e Viana. E esteve programado, em pormenor, pela extinta Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Cávado. A sua última grande reunião pública, em Esposende, foi em 19 de Julho de 1925 (v. o n.º 311 de «O Cávado», de 25 desse mês e ano).

Com a queda do Governo, em 28 de Maio de 1926 e com o choque de diversas influências estranhas e interesses contrários ao progresso de Esposende, a iniciativa nunca mais andou para a frente, ficando, entretanto, construído o troço da

Póvoa de Varzim até Laúndos.

Pois, agora, e com o seu quê de surpreendente, chega-nos a sensacional notícia, quase oficial, de que a tracção eléctrica vai ser experimentada, no Norte (dentro de meses!), numa via de ferro que ligará a Póvoa a Fão, por Laúndos, que dista desta vila cerca de oito quilómetros.

Simultaneamente, será construída a ponte indispensável - pois foi sempre o grande óbice desta realização - para que o tão desejado (e esquecido) comboio chegue a Esposende, poucos meses depois - segundo nos dizem, ainda em 1980. Numa 3.ª fase o caminho de Ferro irá até Viana do Castelo, constituindo o grande passo em frente no ansiado desenvolvimento turístico e económico do encantador Litoral Minhoto.

No próximo número voltaremos a este momentoso assunto, no interesse de todos e para melhor esclarecimento público, como se impõe. Esperamos, então, publicar em

Actividade Municipal

-A Câmara Municipal deliberou conceder, à Junta de Freguesia de Fão, subsídio no valor de 60 contos para aquisição de dois abrigos para passageiros, a instalar na referida vila.

-Deliberou também aceitar uma proposta de publicidade para a zona de turismo, apresentada pela Intervoz, Publicidade, Lda, a efectuar na semana de 16 a 21 de Abril do corrente ano no programa radiofónico «Buenos días España, Buenos días Galiza».

-De harmonia com o pedido formulado foi atribuída uma taça para a II Pedestre de Gandra, através da Comissão Municipal de Turismo.

exclusivo as gravuras do ante-projecto e localização da futura ponte sobre o Cávado, em Fão, facto que não foi possível concretizar neste número, apesar de todos os esforços, nesse sentido, efectuados.

Registo de Notas

A Comemoração de DUAS EFEMÉRIDES

- O «NOVE D'ABRIL» e a Fundação dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Pelo DR. SOBRAL TORRES

No próximo dia 9, comemora-se o 61.º aniversário de um dos episódios mais notáveis e trágicos da I Grande Guerra, de 1914-18, e do comportamento heróico do Exército Português na célebre Batalha de La Lys, ao lado das Nações Aliadas, contra o agressor germânico.

Durante a 2.ª metade dessa primeira conflagração mundial, Portugal esteve presente em França e na África, batendo-se generosamente pela «Causa do Direito e da Liberdade», mas também em defesa dos imediatos interesses e da supremacia das duas grandes Nações do Ocidente Europeu (a França e a Grã-Bretanha), contra a ambição hegemónica da Alemanha Imperial. Fê-lo gloriamente e com o seu quê de ingenuidade, por vezes até ao total sacrifício, para protecção de outras forças aliadas.

Foi o caso de «La Lys», no longo e penoso dia de 9 de Abril de 1918, ao suportar de surpresa (em momento de gotada rendição de forças), um dos últimos ataques desesperados e, afinal, inútil do moribundo exército Alemão. Nessa Batalha memorável a reduzida e desprevenida Divisão Portuguesa - sem apoio logístico, nem reforços humanos indispensáveis - resistiu até ao limite do imaginável, cobrindo os flancos da divisão Inglesa, numa retirada heróica que transformou a derrota de momento, em vitória futura das Tropas Aliadas. Na verdade, os nossos soldados, sem munições e em destroçadas trincheiras «fizeram do seu peito muralhas», merecendo a admiração e o respeito do próprio inimigo! Foi «um dia de Luto, mas de Glória», que Portugal recorda anualmente, orgulhosamente, orgulhoso e em emocionado silêncio, junto ao Monumento do «Soldado Desconhecido».

Como é natural, o Concelho de Esposende tomou parte no C. E. P. (Corpo Expedicionário Português), integrando na briosa Brizada do Minho mais de centena e meia de Filhos seus - como oficiais, sargentos e «praças» - em defesa da Liberdade dos Povos e da Independência da Pátria. Alguns, perderam a vida; outros, ficaram feridos ou foram feitos prisioneiros; a maioria, felizmente, voltou - todos cumpriram o seu dever.

Esposende durante largos anos, comemorou com destacada solenidade o «9 d'AbriI» (com missa de sufrágio, cortejo cívico-militar, Sessão Pública...), em justa evocação dos seus conterrâneos - Vivos ou Mortos - que honraram Portugal nos Campos da Flandres - em Verdum, Laventie ou La Lys; em Quiouga, Newala e Mahuta, na África.

Dos que perderam a vida em combate, Esposende tem um símbolo na figura do Sargento Alvaro Fernandes, caído hestoiicamente em La Lys, no massacre de 9 d'AbriI de 1918. O seu nome e a memória do seu sacrifício pela Pátria, ficaram consagrados numa simples placa de mármore, colocada na frontaria do prédio da Rua 1.ª de Dezembro, onde nasceu e viveu, já que nunca se concretizou a ideia lançada publicamente, em 1924, de dar o seu nome a uma artéria desta sua Terra Natal.

E, a propósito: que destino teve o «Quadro de Honra» dos Combatentes Mortos, descerrado na Câmara Municipal, em 9 de Abril de 1921?...



Como noticiamos noutra local, faleceu, há dias e inesperadamente, o Ten. Coronel Lauro de Barros Lima. Era o único sobrevivente do corpo de oficiais do Exército, naturais deste concelho, que participaram na Guerra de 14-18. O seu desaparecimento sugere-nos a recordação da invulgar coincidência (e talvez única, então, e assinalada com expressiva fotografia, na imprensa da época), de terem participado naquela Grande Guerra, como oficiais, quatro irmãos e dois cunhados: os «Irmãos Barros Lima» Drs. Ramiro e Henrique, médicos; o Eng.º Manuel e o Tenente de Infantaria, Lauro) e seus cunhados, Augusto e Carlos G. P. de Barros, respectivamente, Major de Artilharia e Capitão de Cavalaria, naturais do lugar de Belinho (freguesia de Antas).

Todos eles, como o bravo Capitão Gonçalves Calheiros, das Marinhas, e outros, dignificaram igualmente a sua Terra e o Exército Português.

Poucos serão os antigos Combatentes, deste concelho, que ainda vivem, sujeitos à lei inexorável do tempo e da transitoriedade da vida.

Assim, será insuspeita e com especial significado esta respeitosa Evocação, nas vésperas de mais um Aniversário do «Nove d'AbriI».



Outra efeméride, recentemente festejada, foi a do 62.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, fundada em 19 de Março de 1917.

Esta popular e benemérita Corporação tem uma história interessante e exemplar do bairrismo e sentido cívico dos esposendenses.

(continua na 2.ª página)



BANCO FONSECAS & BURNAY

já inaugurou as novas instalações da sua Agência de

ESPOSENDE

agora ampliadas para melhor servir os seus Clientes no

Lg. Rodrigues Sampaio, 13

Telefones 89642/89643/89545



JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Rua Conde de Castro, 3-1.º E - 4740 - ESPOSENDE

avencado
PORTE PAGO



Mudança da Hora

Os relógios serão adiantados de 60 minutos nesta madrugada de Domingo, 1 de Abril. Entramos, assim, na Hora de Verão.